

Jubileu de Ouro da Biblioteca do Hospital do Câncer I

Seminário Informação e Saúde Baseada em Evidências: promoção do acesso, produção e uso

Data: 3 de novembro de 2015

Local: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Manifestações Oraís do Linfoma: Revisão Sistemática

Táisa Domingues Bernardes Silva¹; Camila Belo Tavares Ferreira¹; Gustavo Boehmer Leite²; José Roberto de Menezes Pontes¹; Héilton Spíndola Antunes¹

Resumo

Introdução: O linfoma é uma doença maligna e pode ser dividido em linfoma Hodgkin (LH) e linfoma não Hodgkin (LNH). O LNH é diagnosticado em sítios extranodais em 40% dos casos, sendo a região de cabeça e pescoço a segunda mais acometida com incidência de 11% a 33%, em contrapartida, o LH tem uma incidência muito baixa em sítios extranodais (1-4%). **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo deste estudo foi identificar as manifestações orais do linfoma por meio de uma revisão sistemática de literatura. **Método:** As bases de dados utilizadas incluíram Pubmed, Lilacs, Embase e Cochrane Library. Foram selecionados 61 artigos dos 1.276 encontrados. **Resultados:** Entre os achados intraorais, os mais frequentes foram ulcerações, dor, aumentos de volume e mobilidade dentária. Já nos achados extraorais, destacaram-se assimetria facial e linfadenopatias, cervicais, submandibulares e submentuais. **Conclusão:** Poucos estudos relataram exames de imagem, porém as lesões hipodensas com limites difusos, reabsorções ósseas e deslocamentos dentários foram as mais citadas. As publicações estudadas apontam para a existência de lacunas quanto à detecção precoce, ao diagnóstico e ao tratamento adequado.

Palavras-chave: Linfoma; Linfoma não Hodgkin; Manifestações Buciais; Revisão

¹ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

² Universidade Federal do Rio de Janeiro

Apoio Técnico da Biblioteca do HC I para Realização de Revisão Sistemática

Alython Araujo Chung Filho¹

Resumo

Introdução: A revisão sistemática visa à reunião de estudos semelhantes por meio de uma busca profunda na literatura. Muitas vezes, para realização das estratégias de busca, faz-se necessário o apoio de profissionais bibliotecários. **Objetivos:** Relatar a experiência de um discente da Residência Multiprofissional em Oncologia sobre o apoio técnico da biblioteca do Hospital do Câncer I (HCI) na realização de estratégias de busca para uma revisão sistemática. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada por um discente da Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) no ano de 2015. **Resultados:** Para realização de uma revisão sistemática de estudos observacionais sobre o papel de alterações no metabolismo do folato e o risco para leucemia linfocítica aguda em crianças, o residente buscou apoio da biblioteca do HCI. A bibliotecária se propôs a realizar encontros quinzenais para auxiliar na confecção das estratégias de busca. Sugeriu a divisão do trabalho em duas revisões, orientou o residente quanto à utilização da estratégia PECOS, uso dos operadores *booleanos*, especificidade da busca em cada base de dados, realização da busca manual e uso de *softwares* para manejo de referências. A biblioteca também auxiliou na busca por referências não disponíveis na íntegra. **Conclusão:** O apoio técnico da biblioteca do HCI foi fundamental para a viabilidade da realização de uma revisão sistemática como trabalho de conclusão de curso de um residente multiprofissional em oncologia.

Palavras-chave: Literatura de Revisão como Assunto; Bibliotecários; Serviços de Biblioteca; Bibliotecas Hospitalares; Institutos de Câncer

¹Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Comunicação de Más Notícias no Contexto do Cuidado em Oncologia: Revisão Integrativa

Lenilce Pereira de Sousa da Silva¹; Iraci dos Santos¹; Sara Zambrotti Maggini de Castro²

Resumo

Introdução: Devido à gravidade do acometimento do câncer e à complexidade do cuidado aos clientes, os profissionais de saúde lidam, cotidianamente, com más notícias. **Objetivo:** Discutir os achados de publicações, abordando repercussões da comunicação de notícias difíceis aos clientes por enfermeiros atuantes em atenção oncológica. **Método:** Revisão integrativa analisando publicações indexadas nas bases LILACS, MEDLINE e BDENF, no período de 2011 a 2015, abordando as repercussões da comunicação de notícias difíceis aos clientes por enfermeiros atuantes na atenção oncológica. A busca foi realizada no período de maio a setembro de 2015, sendo a amostra final composta por 26 artigos. **Resultados:** Predominaram as categorias: dificuldades na comunicação de más notícias; desenvolvimento de habilidades na comunicação de más notícias; formação profissional; relação enfermeiro-cliente. **Conclusão:** É necessário o desenvolvimento de habilidades sociais por parte dos profissionais de saúde para a comunicação de situações difíceis no percurso da doença oncológica.

Palavras-chave: Revelação da verdade; Relações Profissional-Paciente; Enfermagem Oncológica; Comunicação em Saúde; Cuidados de Enfermagem; Revisão

¹ Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

² Clínicas Oncológicas Integradas

O Tratamento da Leucemia Mieloide Crônica na Era dos Inibidores de Tirosina Quinase

Fernanda Cristina Souza do Espírito Santo¹; Cíntia do Couto Mascarenhas¹

Resumo

Introdução: O tratamento da leucemia mieloide crônica (LMC) evoluiu de maneira significativa nas últimas décadas, devido ao desenvolvimento dos fármacos inibidores de tirosina quinase (ITQ). O imatinibe foi o primeiro fármaco dessa classe a ser desenvolvido. Primeiramente, para tratamento de câncer gastrointestinal; e, posteriormente, comprovada sua eficácia como tratamento de primeira linha para a LMC. Tal inibidor trouxe melhoras significativas na resposta e sobrevida dos pacientes em comparação a terapias existentes anteriormente; e atualmente existem vários ITQ para o tratamento da LMC. **Objetivo:** Realizar uma revisão dos tratamentos disponíveis ou em estudos clínicos para a LMC, observando a eficácia e a sobrevida dos pacientes. **Método:** Foi realizada busca de artigos nas bases de dados do PubMed e Cochrane Library publicados entre 2010 e maio de 2015. **Resultados:** Foram incluídos neste estudo 16 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Os artigos selecionados avaliaram a resposta dos pacientes e a segurança dos ITQ por meio dos estudos, fase III ou IV, comparativos entre fármacos: BMS, TOPS, IRIS, CELSG CML, German CML Study IV, DASISION, NCMLSG, ENESTnd, ENESTcmr e BELA. **Conclusão:** Os estudos mostraram que grande parte dos pacientes que utilizam Imatinibe em primeira linha de tratamento alcança resposta citogenética e molecular e aumento na sobrevida livre de progressão e sobrevida global. Porém os estudos que compararam Imatinibe com Dasatinibe, Nilotinibe e Bosutinibe demonstraram que esses fármacos também são bem tolerados, mas que ainda precisam de um acompanhamento em longo prazo. Apesar disso, nenhuma das terapias-alvo disponíveis são curativas. **Palavras-chave:** Leucemia Mielogênica Crônica BCR-ABL Positiva/terapia; Antineoplásicos/uso terapêutico; Estudos Clínicos como Assunto; Revisão

¹ Universidade Católica de Brasília

O Cuidado de Enfermagem com Feridas Neoplásicas em Mama: uma Revisão Integrativa

Glauciene Cavalcante Gomes¹; Graziela Santana Borges¹; Sandra Alves do Carmo¹; Laisa Lós de Alcântara¹

Resumo

Introdução: A alta incidência, morbidade, mortalidade e o elevado custo no tratamento tornam o câncer de mama um grave problema de saúde pública. O fato de o diagnóstico ser feito tardiamente reflete um panorama de mulheres diagnosticadas com lesões já ulceradas, que exige dos profissionais de enfermagem valorizar essa problemática, identificando ações que visem à qualidade da assistência e facilitem a produção de estratégias que promovam qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o cuidado do enfermeiro no manejo de feridas tumorais em mama. **Método:** Estudo de revisão, na modalidade de revisão integrativa em bases de dados da BVS, LILACS e PUBMED/MEDLINE. **Resultados:** Foram analisados 15 artigos, nos quais os autores descrevem as modalidades de tratamento utilizadas para o controle de sintomas no manejo de feridas neoplásicas, sendo os sintomas mais frequentes: dor, odor, exsudato e prurido. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade da criação de estratégias de padronização de tratamento, como a construção de instrumentos informativos e protocolos que facilitem na avaliação, classificação e cuidado com feridas neoplásicas. **Palavras-chave:** Neoplasias da Mama/complicações; Úlcera Cutânea/enfermagem; Úlcera Cutânea/ terapia; Enfermagem Oncológica; Revisão

¹ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Falando de Cuidados Paliativos na Atenção Primária em Saúde: Relato de Experiência

Lucian da Silva Viana¹; Alython Araújo Chung Filho¹; Jayda Eiras Ramim¹; Wylisson Marcelo Almeida Lins¹

Resumo

Introdução: O conceito de Cuidados Paliativos geralmente encontra-se ligado à atenção terciária, mas na Atenção Primária em Saúde também se encontra parte dos usuários desse cuidado – paciente e família. Assim, é necessário o entendimento de conceitos e práticas em Cuidados Paliativos pelos profissionais desse nível de atenção. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de uma roda de conversa, na Atenção Primária em Saúde, sobre o tema Cuidados Paliativos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência em que residentes em formação pelo Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia de um Instituto de Referência na Prevenção e Controle do Câncer foram inseridos em Unidades Básicas de Saúde, em outubro de 2015, com o intuito de ampliar seus saberes e práticas, além de trocar experiências com outro nível de atenção em saúde. Uma das propostas foi realizar uma roda de conversa sobre o tema Cuidados Paliativos. **Resultados:** A roda de conversa teve duração de duas horas, com participação de várias categorias profissionais de níveis superiores a básicos. Nesse período, os residentes expuseram conceitos e práticas em Cuidados Paliativos, aplicando-os à realidade da Atenção Primária. Houve momentos de discussão durante a apresentação, e o retorno dos profissionais sobre a desmistificação, resignificação e aplicabilidade do conteúdo ministrado. **Conclusão:** A roda de conversa trouxe à tona a necessidade de mais discussões a respeito do tema e o entendimento de que os Cuidados Paliativos são um princípio que pode ser praticado em quaisquer níveis de atenção, integrando-se de fato à assistência em saúde.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Atenção Primária à Saúde; Pessoal de Saúde; Centros de Saúde

¹ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Eficácia e Segurança do Bevacizumabe no Tratamento de Câncer do Colo do Útero

Rodrigo Saar da Costa¹; Myrian Machado Fernandes¹; Liz Maria de Almeida¹; Moyses Szklo¹

Resumo

Introdução: O câncer do colo do útero atualmente é um importante problema de saúde pública no mundo e o quarto tipo de câncer mais comum entre mulheres brasileiras. Sua farmacoterapia ainda é realizada por meio da quimioterapia (QT) citotóxica, conforme diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde (INCA, 2014). Novas opções terapêuticas são necessárias. O bevacizumabe (BV) tem apresentado promissores resultados, contudo, associados a um alto custo e importantes efeitos adversos. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis sobre eficácia e segurança do BV no tratamento do câncer do colo do útero. **Método:** Foram pesquisadas as bases Cochrane, Pubmed, LILACS, *Centre for Reviews and Dissemination e Embase* objetivando encontrar revisões sistemáticas (RS) e ensaios clínicos (EC) sobre o tema. **Resultados:** Foram selecionados seis estudos: uma RS, quatro EC fase II e um EC fase III. A qualidade da evidência para as RS foi considerada baixa e para os EC moderada. Os dados apontam para resultados eficazes e seguros, apesar das diferenças nos protocolos clínicos. O EC fase III demonstrou que a adição de BV à QT padrão foi associada a uma melhoria de 3,7 meses na sobrevida global mediana. Contudo, registrou-se aumento importante da ocorrência de eventos gastrointestinais, hipertensão, proteinúria e tromboembolismo arterial. **Conclusão:** As evidências científicas ainda são insuficientes para indicação do uso do BV. A definição de um esquema terapêutico padrão e estudos de qualidade de vida poderão ajudar a determinar o papel do BV no tratamento de pacientes com câncer do colo do útero avançado.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama/complicações; Úlcera Cutânea/enfermagem; Úlcera Cutânea/ terapia; Enfermagem Oncológica; Revisão

¹ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Workshop Saúde Baseada em Evidências para Bibliotecários: Competências para Integração Multiprofissional

Daniele Masterson Tavares Pereira Ferreira¹; Cassia Costa Rocha Daniel de Deus¹; Camila Belo Tavares Ferreira²

Resumo

Introdução: O *I Workshop Saúde Baseada em Evidências para Bibliotecários* ocorreu em 30 de novembro de 2013, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e foi realizado em parceria com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). O evento contou com cerca de 50 bibliotecários e abordou aspectos conceituais e operacionais da Saúde Baseada em Evidências. **Objetivo:** Promover o uso de ferramentas, desenvolvimento de protocolos e disseminação das recomendações nacionais e internacionais por meio de debates técnico-científicos em informação e saúde baseada em evidências. **Método:** Reunir palestrantes das instituições de referência (Fiocruz, INCA e UFRJ), que já desenvolvem trabalhos no campo de pesquisa, ensino e assistência, em que o bibliotecário atua em parceria com os especialistas em saúde para a tomada de decisão baseada em evidências com relatos de pesquisas realizadas. **Resultados:** Destacou-se a participação de profissionais da informação na área de Avaliação de Tecnologias em Saúde bem como no Comitê Gestor para a publicação das *Diretrizes para o Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil*, o que representa o reconhecimento da necessidade do bibliotecário no processo de tomada de decisão. As fontes de informação essenciais para busca de evidências foram apresentadas e discutidas entre os participantes. **Conclusão:** As análises feitas a partir da exposição dos especialistas demonstrou que a mediação da pesquisa por parte do bibliotecário confere qualidade ao processo de elaboração das revisões sistemáticas e garante a reprodutibilidade das buscas. **Palavras-chave:** Medicina Baseada em Evidências; Bibliotecários; Gestão do Conhecimento para a Pesquisa em Saúde

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro

²Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Modelo de Conceitos para o Domínio Prevenção e Controle de Câncer

Kátia Simões¹; Walma Belchior¹; Camila Belo Tavares Ferreira¹

Resumo

Introdução: Para atender aos usuários com necessidades de informação em estudos baseados em evidências na área oncológica, a elaboração de estratégias de busca deve ser operacionalizada considerando a linguagem documentária adequada a esse campo multidisciplinar e de intensa produtividade científica. **Objetivo:** Organizar a informação no domínio Prevenção e Controle de Câncer, mediante estrutura de categorias adequadas à sua especificidade para a melhoria do processo de busca de evidências. **Método:** Foram extraídos termos da literatura e representativos de conceitos na área prevenção e controle de câncer para uso em estratégias de busca que descrevem as diferentes perguntas do contexto da saúde baseada em evidencia. Os termos serão selecionados e identificados como pertinentes ao domínio da prevenção e controle do câncer e organizados para a validação da proposta de estrutura conceitual. **Resultados:** Organização de uma estrutura conceitual dinâmica e otimizada para consolidar o processo de qualificação da busca e recuperação de evidências pelo usuário da BVS Prevenção e Controle do Câncer. **Conclusão:** O modelo conceitual para o domínio prevenção e controle de câncer propiciará não só a adequação da representação conceitual como também contribuirá na elaboração de estratégias de busca para recuperação das evidências disponíveis.

Palavras-chave: Terminologia como Assunto; Armazenamento e Recuperação da Informação; Medicina Baseada em Evidências

¹ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Panorama da Incidência de Câncer do Colo do Útero no Município de Parnaíba, Piauí

Andressa Lima Ramos¹; Neires Alves de Freitas¹; Gracyanne de Oliveira Machado²

Resumo

Introdução: No Brasil, o câncer do colo do útero (CCU) é responsável por uma das principais causas de morte, representando um grave problema de saúde pública. No Estado do Piauí, a estimativa do número de casos novos para 2012 foi de 350 casos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a cobertura do exame citopatológico do colo do útero no período de 2008 a 2010. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, documental com análise temporal, de abordagem quantitativa, considerando os registros sobre a cobertura do Papanicolau na cidade de Parnaíba (PI), por meio do Siscolo e Datasus, entre maio a dezembro de 2013. **Resultados:** Na maioria (43,3%) das mulheres, realizou-se o exame de Papanicolau em um intervalo preconizado pelo MS, ou seja, anualmente. No entanto, 57,3% das pesquisadas realizam o exame em períodos não recomendados, sendo 15% tardiamente (a cada quatro anos) e 22,5% precocemente (menor de um ano). **Conclusão:** No ano 2010, houve redução maior no percentual de amostras insatisfatórias (1,75%), o que está diretamente relacionado na melhora nas técnicas de coleta do Papanicolau e na conservação das amostras. Vale ressaltar que índices mais baixos desse indicador evitam a repetição do exame pelas mulheres, aumentando a credibilidade do profissional e do sistema de análise das amostras, assim reduzindo os gastos com a saúde pública. Ressalta-se que o rastreamento do CCU no âmbito do município de Parnaíba não atingiu as recomendações do MS, permitindo dessa forma que muitas mulheres permaneçam vulneráveis a essa neoplasia possivelmente curável.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou/estatística & dados numéricos; Teste de Papanicolaou/tendências; Neoplasias do Colo do Útero; Brasil

¹ Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia

² Faculdade Maurício de Nassau